



II JORNADA CIENTÍFICA DE MEDICINA

Anais



**BRAZILIAN
ARCHIVES OF
HEALTH AND
ENVIRONMENT**

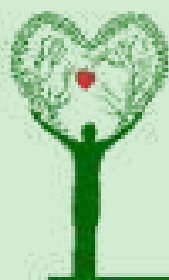
ISSN:2675 - 2298

**16 a 18
Junho**



BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021): 1-49.

PATOS-PB
2021



**BRAZILIAN
ARCHIVES OF
HEALTH AND
ENVIRONMENT**

ISSN:2675 - 2298

<https://bahe.unifip.edu.br>

II JORNADA CIENTÍFICA DE MEDICINA

ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenação de Práticas Investigativas em Saúde

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof^a Dra Milena Nunes Alves de Sousa – UNIFIP

Prof Me Miguel Aguila Toledo – UNIFIP

Prof Me Umberto Marinho de Lima Júnior – UNIFIP

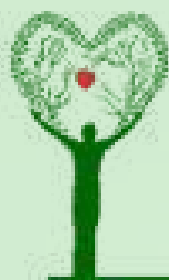
(Organizadores)

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021): 1-49.

16 A 18 DE JUNHO

2021

**PATOS-PB
2021**



**BRAZILIAN
ARCHIVES OF
HEALTH AND
ENVIRONMENT**

ISSN:2675 - 2298

<https://bahe.unifip.edu.br>

II JORNADA CIENTÍFICA DE MEDICINA

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Fabrício Kleber de Carvalho
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Prof Esp Tiago Bruno Carneiro de Farias
Prof Esp Nilson Neto de Araújo Moraes
Prof Esp Waerson José de Sousa
Prof Me André Luiz Dantas Bezerra
Prof Me Umberto de Lima Júnior
Profª Drª Lucíola Abílio D. M. de M. Rolim
Profª Drª Milena Nunes Alves de Sousa
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Profª Esp Ana Karla Alves Agripino
Profª Esp Marriane Brito Macedo
Profª Ma Alanna Michely Batista de Moraes
Profª Ma Hirisleide Bezerra Alves
Profª Ma Michelangela Suelleny de Caldas Nobre

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021): 1-49.

16 A 18 DE JUNHO

2021

**PATOS-PB
2021**

SUMÁRIO

- DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO
- INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO
- EQUOTERAPIA COMO MÉTODO TERAPÊUTICO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
- AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO DE AGRAVOS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL
- QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE
- PRIVAÇÃO DO SONO E OS IMPACTOS NA VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA
- LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: CARACTERÍSTICAS GERAIS
- GRUPOS DE CONVIVÊNCIA E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
- QUALIDADE DE VIDA ENTRE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA
- REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES APÓS O DIAGNÓSTICO DE COVID-19
- HANSENÍASE: EPIDEMIOLOGIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS
- A DEMÊNCIA E OS IMPACTOS DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA
- IMPORTÂNCIA DA REGULAMENTAÇÃO NO DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS
- USO DE FITOTERÁPICOS PARA CONTROLE DA ANSIEDADE
- POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS FLAVONÓIDES: UMA BIBLIOMETRIA
- ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA DE CROHN E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D



BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021): 1-49.

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

- SÍNDROME METABÓLICA COMO FATOR DE RISCO PARA MAU PROGNÓSTICO NA INFECÇÃO POR COVID-19
- IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA CRIPTOSPORIDIOSE EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS
- ANÁLISE MOLECULAR UTILIZANDO PCR COMO FERRAMENTA NO DIAGNÓSTICO DA MALÁRIA
- TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E A IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA E DIAGNÓSTICO NO PRÉ-NATAL
- GIARDÍASE: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E DIAGNÓSTICO
- MENINGOENCEFALITE: NAEGLERIA FOWLERI UMA AMEBA DE VIDA LIVRE
- MECANISMOS IMUNOLÓGICOS ESTIMULADORES DE REJEIÇÃO AO TRANSPLANTE
- FORMAÇÃO EM SAÚDE: EM BUSCA DA SUPERAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO DISCIPLINAR
- O PREPARO PARA O TRABALHO EM EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE
- EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ANÁLISE CRÍTICA DA LITERATURA
- ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA
- A EFICÁCIA DO MÉTODO DE PONSETI NO TRATAMENTO DO PÉ TORTO CONGÊNITO
- A EFICÁCIA DO ÁCIDO CARNÓSICO DO ALECRIM NO COMBATE A COVID-19 E DOENÇAS INFLAMATÓRIAS
- NEUROPROTEÇÃO DO ÔMEGA-3 FRENTE AO FRENTE AO ZIKA VÍRUS



- DESNUTRIÇÃO COMO PROCESSO PATOLÓGICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA
- EFEITO NEUROTÓXICO DO ETANOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS
- EFEITOS TERAPÊUTICOS DO ALECRIM (*Rosmarinus officinalis* L.)
- ARBOVIROSES EMERGENTES NO BRASIL E SEUS DESAFIOS PARA SAÚDE PÚBLICA
- PROPRIEDADES MEDICINAIS DA CÚRCUMA LONGA L.
- UTILIZAÇÃO DA *Passiflora incarnata* L. NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DO SONO E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE
- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS E HIPERTENSOS
- ESTUDO DA AÇÃO ANTIBACTERIANA DA CARVONA CONTRA *Staphylococcus aureus* E *Klebsiella pneumoniae* IN VITRO E SUAS INTERAÇÕES COM A ATP SINTASE IN SILICO
- CANABIDIOL E MECP2: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA E CORRELAÇÕES NEUROPATOLÓGICAS DE INTERESSE
- ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO LINANOL CONTRA CEPAS DE *Klebsiella pneumoniae* IN VITRO E IN SILICO
- ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO D-LIMONENO CONTRA *Staphylococcus aureus* E *Klebsiella pneumoniae* IN VITRO E SUAS INTERAÇÕES COM A ATP SINTASE DA PAREDE CELULAR BACTERIANA IN SILICO
- ATIVIDADE ANTI-STAPHYLOCOCCUS AUREUS DO CITRONELAL E SUA INTERAÇÃO COM PBP2A IN SILICO
- ANÁLISE DA AÇÃO ANTIBACTERIANA DO CINAMALDEÍDO FRENTE A *Staphylococcus aureus* E *Klebsiella pneumoniae* IN VITRO E IN SILICO



1

DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro, Leonaldo Torres Diniz, Milena Galdino,
Jefferson Michel de Moura Freitas, Rodolfo de Melo Porto & Eulampio Dantas
Segundo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A depressão é uma doença multifatorial, fruto da associação de fatores sociais, psicológicos, biológicos e eventos estressores. O meio em que o indivíduo vive está fortemente associado ao desenvolvimento da doença, como maus tratos, excesso de bebida alcoólica, alterações dos ritmos biológicos e abuso de drogas lícitas e ilícitas. Assim sendo, objetiva-se estimar a prevalência e fatores de riscos para depressão entre estudantes de medicina. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, em que foram selecionados oito artigos científicos usando como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde e o Google Acadêmico. Os termos utilizados para busca foram “estudantes de medicina” e “depressão”. De maneira geral, os transtornos mentais têm aumentado consideravelmente entre os estudantes de nível universitário, com destaque para os área da saúde. Em nível de escolas de Medicina a taxa de estudantes acometidos cresce, chegando a 79% em algumas instituições. Neste grupo, percebe-se uma grande associação entre a depressão e os fatores de risco aos quais os acadêmicos são submetidos durante o período universitário, dentre os quais a perda da liberdade pessoal, alto nível de exigência e de conteúdo, sentimento de desumanização, uso de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas, falta de tempo para o lazer, forte competição entre os colegas, a dor e a doença. Ademais, estudos mostram maior prevalência da depressão a partir do quarto ano do curso, chegando ao seu ápice durante o sexto ano. Diante dos achados, é possível instituir estratégias preventivas e de promoção da saúde para o grupo.

Palavras-Chave: Estudantes de Medicina; Depressão; Prevalência.

2

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO

Leonardo Torres Diniz, Jefferson Michel de Moura Freitas, José Begue Moreira
de Carvalho, Osman Batista de Medeiros Filho, Nayarah Potyara Santos
Castro Xavier & Fabricio Kleber de Lucena Carvalho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A dor musculoesquelética é o tipo de situação mais comum e onerosa que leva ao desenvolvimento precoce de incapacidade nas atividades diárias e no trabalho, com altos índices de atestados, licenças e aposentadoria. Assim sendo, objetivou-se identificar as intervenções terapêuticas nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritivo com abordagem qualitativa, realizado através da coleta de dados na Biblioteca Nacional de Saúde e Google Acadêmico. Os achados indicaram que o tratamento dos distúrbios osteomusculares relacionado ao trabalho envolve múltiplas dimensões. Quanto ao tratamento medicamentoso, varia quanto ao tipo e intensidade da dor crônica, em que pode ser feito de acordo com a escala analgésica da dor. Na dor leve (grau 1), utiliza-se de antiinflamatórios e/ou analgésicos, nos casos de dor moderada (grau 2), utiliza-se da associação das medicações do grau leve com opioides fracos (tramadol ou codeína). Em casos raros, se persistir e a dor aumentar para de grande intensidade (grau 3), usa-se as medicações do grau 1 com opioides fortes, como morfina, metadona, entre outros. Estudos comprovaram a potencialização do tratamento e diminuição das queixas no cotidiano quando associado à intervenção de tratamentos alternativos, como a ginástica laboral. Por conseguinte, orienta-se ao paciente repouso e afastamento do trabalho por meio de atestado médico, a depender do grau da lesão. Ante ao exposto, deve-se promover à saúde, adaptando o ambiente de trabalho às características psicofisiológicas do ser humano, de maneira que estabeleça um ambiente ergonômico, eficiente, com máximo conforto, segurança e bem-estar ao trabalhador.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador; Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho; Terapêutica; Promoção da Saúde.

EQUOTERAPIA COMO MÉTODO TERAPÊUTICO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Fabricio Kleber de Lucena Carvalho, Apolônio Peixoto de Queiroz, Milena Galdino, Pedro Augusto Dias Timoteo, Osman Batista de Medeiros Filho & Nayah Potyara Santos Castro Xavier

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Atividades desenvolvidas por cavalos estão presentes desde a antiga história da humanidade. Portanto, parece oportuno destacar os benefícios da equoterapia como método terapêutico para pessoas com necessidades especiais. Tratou-se de uma revisão integrativa que utilizou artigos científicos disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde para embasamento teórico. Constatou-se que a equoterapia é um método terapêutico e educacional no qual os movimentos que o cavalo promove desencadeiam alterações posturais, de equilíbrio e na função motora geral, para o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. Além disso, andar a cavalo possibilita ao indivíduo a criar com o animal um relacionamento afetivo, que ativa o sistema límbico responsável pelas emoções, assim o paciente sente-se motivado a se movimentar e repetir movimentos que seriam entediantes se aplicados de outra maneira. A terapia com cavalo possibilita vivenciar várias experiências simultaneamente, como movimentos de mãos, pés e panturrilha, além de proporcionar disciplina e educação, entre outras vantagens. Engloba ainda a coordenação, percepção, e orientação espacial e temporal. Propicia um retorno às origens da humanidade em relação às pessoas e ambientes, pretendendo assim interferir em situações em que seu objetivo já foi determinado.

Palavras-Chave: Equoterapia; Pessoas com Necessidades Especiais; Qualidade de Vida.

4

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO DE AGRAVOS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Gildenia Pinto dos Santos Trigueiro, Rafaela de Albuquerque Paulino, Milena Galdino, Francisco Orlando Rafael Freitas, Isadélia Constâncio de Oliveira & Nara Maria Holanda de Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O desenvolvimento de estratégias educativas pela equipe de saúde voltadas à participação ativa da gestante no seu processo saúde doença contribui significativamente para redução de complicações e agravos no ciclo gravídico puerperal, uma vez que as gestantes se tornam conhecedoras e com autoconfiança para seu autocuidado. Objetivou-se levantar as ações educativas em saúde relacionadas à prevenção de agravos no ciclo gravídico puerperal. Foi realizada revisão integrativa da literatura sobre a temática. Foram consultadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. As ações educativas no período gravídico puerperal proporcionam o desenvolvimento de autonomia, confiança e preparação da mulher devido a inclusão da gestante acerca de conhecimentos, esclarecimentos, atitudes, informações e comportamentos direcionados as modificações compreendidas nesse período de transformações do organismo materno. Sendo assim, os profissionais de saúde devidamente capacitados são instrumentos importantes no processo de compartilhamento de experiências e saberes qualificando a atenção à saúde da mulher no ciclo da gestação, parto e puerpério. Portanto, são rodas de conversas, palestras, oficinas, distribuição de panfletos, entre outros. O aprendizado mediante as ações educativas orienta e prepara a mulher diante as modificações do organismo materno ao longo de todo período gestacional, parto e puerpério contribuindo com o progresso dos níveis de qualidade de vida.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher; Educação em Saúde; Autocuidado.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE

Waerson José de Souza, Eulampio Dantas Segundo, Antônio Gomes da Costa
Segundo Neto, Apolônio Peixoto de Queiroz, Rodolfo de Melo Porto & Jânio
Cipriano Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A prevalência de escoliose mundialmente varia de 1-13%. No Brasil é estimada entre 2% a 4% nos adolescentes entre 10 e 16 anos de idade. Assim sendo, objetivou-se avaliar a qualidade de vida em pacientes portadores de escoliose. Foi executado estudo retrospectivo de revisão de literatura, utilizando artigos obtidos do banco de dados Scientific Electronic Library Online. Foram selecionados artigos relacionados à temática, utilizando como critérios: os artigos que estivessem entre os anos de 2012 e 2021 e que tivessem avaliado a qualidade de vida a partir dos como instrumentos de coleta de dados Quality of Life in Spinal Deformities 12 (QLSD) e/ou o Scoliosis Research Society-22 (SRS-22). Os achados apontaram que pacientes portadores de escoliose possuem uma pior percepção corporal, acarretando em uma autoestima baixa, além do sentimento de que não são saudáveis, devido ao relato de dor localizada na região da coluna. Outra preocupação são os pensamentos suicidas, que foram evidenciados nesses pacientes, bem como as dificuldades encontradas durante a realização de atividades sociais ou físicas, fato este que contribui para limitação das atividades diárias e impactam negativamente sobre sua qualidade de vida. Portanto, em geral apresentam dor musculoesquelética, disfunção cardíaca e respiratória, diminuição da mobilidade, além de autodepreciação, baixa autoestima e dificuldade de se relacionar entre pares. A partir das evidências, deve-se fornecer suporte para a criação e adoção de estratégias que tenham a finalidade de melhorar a qualidade de vida e a saúde mental dos indivíduos com escoliose.

Palavras-Chave: Escoliose; Qualidade de Vida; Autocuidado.

PRIVAÇÃO DO SONO E OS IMPACTOS NA VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Gustavo Lino Nobrega da Silva, Heitor Rossi Lopes, Jefferson Michel de Moura Freitas, José Begue Moreira de Carvalho, Rodolfo de Melo Porto & Eulampio Dantas Segundo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O funcionamento do organismo humano está sujeito ao ciclo sono-vigília, uma alternância entre sono e vigília regulada pelo ritmo circadiano, que varia de acordo com a idade, o sexo e características próprias do indivíduo. A regulação e o processo do sono são essenciais à reparação e manutenção do equilíbrio biopsicossocial do ser humano, havendo, portanto, uma íntima relação entre qualidade de sono e qualidade de vida. Assim, propôs-se avaliar os impactos da privação do sono na vida dos estudantes de medicina. Estudo de revisão bibliográfica de artigos, utilizando sites de buscas e banco de dados da Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Algumas das funções do sono são: permitir manutenção de processos promotores da vigília, tornar mais eficaz o desempenho de atividades durante a vigília, promover a conservação de energia e viabilizar os processos anabólicos havendo secreção de hormonal, atuar na termorregulação central e na limpeza de toxinas que são acumuladas no cérebro durante a vigília, estimular a liberação de citocinas, promover a plasticidade do cérebro e a consolidação da memória, além de atuar na regulação de processos metabólicos, cujos distúrbios podem resultar em patologias como diabetes, hipertensão arterial, obesidade, doença coronariana, depressão, ansiedade, insônia, entre outras. Como consequência da privação do sono pode-se citar: sonolência diurna excessiva, diminuição do desempenho psicomotor, dificuldade de concentração, lapsos de memória, alargamento dos tempos de reação, sensação de fadiga e alterações do humor, desde a irritabilidade até mesmo o estado confusional. Portanto, muitos são os impactos da privação do sono na vida dos estudantes de medicina.

Palavras-Chave: Sono; Medicina; Estudantes de Medicina.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: CARACTERÍSTICAS GERAIS

Daniele Kelle Lopes de Araújo, Leonaldo Torres Diniz, Jefferson Michel de Moura Freitas, José Begue Moreira de Carvalho, Pedro Augusto Dias Timoteo & Francisco Orlando Rafael Freitas

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O Lúpus Eritematoso Sistêmico consiste em uma doença autoimune sistêmica e inflamatória na qual há produção de autoanticorpos. Como ainda é de etiologia não esclarecida, buscou-se apresentar as características gerais do agravo. Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como referência artigos do Scientific Electronic Library Online, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Os artigos foram analisados e as informações consideradas significativas foram utilizadas para o estudo. O Lúpus Eritematoso Sistêmico acomete todas as raças, apesar de estudos norte-americanos evidenciarem que a enfermidade é 3 a 4 vezes mais prevalente em mulheres negras, sendo esse predomínio mais frequente na faixa etária dos 15 aos 64 anos de idade. O agravo é caracterizado por manifestações clínicas diversas, com períodos de atividade exacerbada e de remissão. Acomete diversos sistemas, fato que explica o polimorfismo das manifestações clínicas. Dentre elas estão a diminuição da mobilidade e força, rigidez das articulações e dores musculares. A fadiga é o sintoma mais incapacitante e que causa mais limitações nas atividades cotidianas, estando presente em média de 80% dos portadores. Por apresentar manifestações clínicas multissistêmicas, se torna difícil o diagnóstico, mas foram estabelecidos critérios para possibilitar maior agilidade no tratamento, que deve ser individualizado. Inicialmente, devem ser recomendadas medidas gerais, como: educação em saúde do paciente e da família acerca da doença, de sua evolução, de seus riscos e dos recursos disponíveis para o diagnóstico e o tratamento; apoio psicológico; estimular realização de atividade física regularmente, exceto em períodos de atividade da doença; proteção contra radiação solar; evitar o tabagismo; e adotar uma dieta balanceada, evitando carboidratos, lipídeos e sal. Quanto a medicação, as drogas mais utilizadas para controle do Lúpus Eritematoso Sistêmico são os antimaláricos (difosfato de cloroquina ou sulfato de hidroxicloroquina) e os glicocorticoides (prednisona é o padrão). Conhecer as características gerais da doença, possibilita a adesão a medidas mais assertivas.

Palavras-Chave: Doenças Reumáticas; Lúpus Eritematoso Sistêmico; Cuidados.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Ailton do Nascimento Targino, Gustavo Lino Nobrega da Silva, Heitor Rossi Lopes, Jânio Cipriano Rolim, Milena Galdino & Leonaldo Torres Diniz

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Os grupos de convivência ocorrem por meio do trabalho coletivo e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertencer, de identidade, fortalecimento de vínculos familiares e incentivo à socialização e a convivência comunitária. O objetivo desta pesquisa foi identificar os impactos dos grupos de convivência e envelhecimento saudável. Os dados foram levantados a partir da pesquisa de artigos nos bancos de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores grupos de convivência e envelhecimento, em que foi realizada uma seleção dos mais recentes publicados que se adequassem à temática proposta. Os grupos de convivência surgem para auxiliar na contribuição de um envelhecimento saudável e com qualidade. A partir da participação nestes é possível desfrutar de atividades produtivas, promovendo a socialização, fortalecendo a autonomia e prevenindo o isolamento social. Benefícios como: redução do tempo de ociosidade e solidão, convivência entre os pares, criação de vínculos de amizade e melhorias no relacionamento com familiares. Além das benesses citadas, oferecem momentos de lazer, consolidação da autoestima e adoção de um estilo de vida mais ativo e saudável, pois nestes encontros são realizadas atividades, culturais, intelectuais, físicas, manuais, artísticas e de convívio grupal. O trabalho com grupos proporciona o aprofundamento de discussões pelas quais se consegue ampliar conhecimentos e melhor conduzir o processo de educação em saúde, de modo que as pessoas possam superar suas dificuldades, obtendo maior autonomia e podendo viver mais harmonicamente com sua condição de saúde.

Palavras-Chave: Grupos de Convivência; Envelhecimento; Saúde.

QUALIDADE DE VIDA ENTRE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Nayarah Potyara Santos Castro Xavier, Leonaldo Torres Diniz, Jefferson Michel de Moura Freitas, Milena Galdino, José Begue Moreira de Carvalho & Osman Batista de Medeiros Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O câncer se caracteriza por ser uma doença crônica não transmissível causado pelo crescimento rápido e desordenado das células. Dentre as neoplasias malignas, o câncer de mama é o mais frequentemente diagnosticado, com um poder de repercussão negativa significativa para a mulher. Assim, o objetivo geral deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida de mulheres com câncer de mama. Revisão bibliográfica utilizando como meio a plataforma de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Publisher (PUBMED). Fez-se o uso, como descritivo, do termo “câncer de mama” e “qualidade de vida” totalizando 245 artigos e, como meio de refino, o termo “Brasil” totalizando sete artigos, dos quais foram selecionados cinco que abordavam a área de maior destaque do trabalho. Para filtragem, selecionaram os estudos que adotaram o instrumento de qualidade de vida EORCTQLC 30 BR 23 por apresentar reprodutibilidade e confiabilidade comprovadas e são traduzidos e validados para a língua portuguesa. As pesquisas mostraram as consequências do diagnóstico e do tratamento do câncer de mama na qualidade de vida feminina. Os achados apontaram as morbidades, mas também a relação com os aspectos psicossociais, como medo da recorrência ou morte, alteração na imagem corporal, perda da autoestima, mudanças no estilo de vida, limitações nas atividades diárias e disfunção sexual. Contudo, o impacto na qualidade de vida foi maior em mulheres mastectomizadas total em relação às que fizeram cirurgia conservadora, devido a maior sensação de mutilação, perda de feminilidade, função sexual reduzida e mais problemas de imagem corporal. Apesar disto, ao haver reconstrução mamária, os níveis de QV melhoraram. Assim, é preciso ampliar as políticas públicas de saúde da mulher, garantindo uma assistência integral.

Palavras-Chave: Câncer de Mama; Qualidade de Vida; Integralidade.

REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES APÓS O DIAGNÓSTICO DE COVID-19

Geraldo Gonçalves de Almeida Filho, Ailton do Nascimento Targino, Antônio Gomes da Costa Segundo Neto, Gustavo Lino Nobrega da Silva, Jânio Cipriano Rolim & Osman Batista de Medeiros Filho

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A pandemia do novo coronavírus (COVID-19), decorrente da exposição ao vírus SARS-CoV-2, está sendo considerada a maior crise de saúde internacional dos últimos anos, com repercussão sobre vários sistemas orgânicos. Assim sendo, propôs-se listar as repercussões cardiovasculares após o diagnóstico de COVID-19. Este estudo é uma revisão de literatura baseada em sites pesquisados nos bancos de dados Medline/Pubmed, Scielo, Science Direct, Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde. Os achados indicaram que a lesão cardíaca pode estar ligada a sintomas que persistem após a resolução da infecção aguda por COVID-19. As repercussões cardiovasculares após o diagnóstico de COVID-19 incluem lesão miocárdica, arritmias, síndrome coronariana aguda, tromboembolismo venoso, coagulopatia difusa que causa oclusões micro/macrovaskulares e hipóxia, que pode desmascarar doença arterial coronariana subjacente, complacência pulmonar reduzida que prejudica a função ventricular direita e esquerda, aumento da insuficiência cardíaca, efeitos citopáticos mesmo em indivíduos saudáveis, citotoxicidade direta devido à infecção de células miocárdicas e/ou endoteliais ou exposição à chamada tempestade de citocinas, entre outros. Também se constatou que o impacto da infecção não se limita apenas aos pacientes com condições de risco pré-existentes (por exemplo, doença cardíaca isquêmica, insuficiência cardíaca), mas é também relevante em indivíduos com corações aparentemente saudáveis. Assim, o conhecimento sobre as repercussões cardiovasculares que afetam os pacientes vítimas de COVID-19 tem um papel clínico inegável, pois serve para nortear os programas de vigilância pós-alta, assim como as políticas de saúde pública, as sociais e as econômicas.

Palavras-Chave: Infecções por Coronavírus; Doenças Cardiovasculares; Vigilância em Saúde.

HANSENÍASE: EPIDEMIOLOGIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

Livio e Vasconcelos do Egypto, Antônio Gomes da Costa Segundo Neto, Milena Galdino, Gustavo Lino Nobrega da Silva, Osman Batista de Medeiros Filho & Nayah Potyara Santos Castro Xavier

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A hanseníase é uma doença de alta infectividade, mas baixa patogenicidade, curável, e quanto mais precocemente diagnosticada e tratada, mais rapidamente o paciente se cura. Propôs-se com este trabalho evidenciar as características epidemiológicas e clínicas da hanseníase. foi realizado um estudo exploratório, de natureza bibliográfica, em que foram selecionados material disponíveis online e em livros. É endemicamente generalizada nos países tropicais, particularmente nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. A hanseníase é uma doença que pode atingir pessoas em todas as idades, de ambos os sexos. No que diz respeito à idade e aos padrões sexuais da lepra, foi observado que os casos de pacientes multibacilares são mais comuns em homens, contudo, em crianças não se observa predileção de gênero. Dos casos recentemente detectados em torno do mundo, 9% são de crianças afetadas. Cerca de 40% de todos os casos relatados a nível global encontra-se em mulheres. O não acesso ou o acesso reduzido à saúde serviços, analfabetismo, falta de sensibilização e outras questões culturais são parâmetros que desempenham um papel importante. Quanto a sintomatologia, a mais comum está relacionada a lesões na pele e danos aos nervos periféricos, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades e deformidades (ex.: acometimento de nervo óptico, causando cegueira). Ademais, para fins operacionais do controle da endemia e para a utilização dos medicamentos e esquemas terapêuticos foi proposta a seguinte divisão: (1) Tratamento para Paucibacilares (PB): casos com até 5 lesões de pele; (2) Tratamento para Multibacilares (MB): casos com mais de 5 lesões de pele. Portanto, deve-se tratar o mais precocemente possível para reduzir o risco de transmissão e de sequelas decorrente do agravo.

Palavras-Chave: Doenças Reemergentes; Hanseníase; Epidemiologia.

A DEMÊNCIA E OS IMPACTOS DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA

Apolônio Peixoto de Queiroz, Leonaldo Torres Diniz, Francisco Orlando Rafael Freitas, Jefferson Michel de Moura Freitas, José Begue Moreira de Carvalho & Jânio Cipriano Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

As doenças neurodegenerativas tornam-se mais prevalentes à medida que os indivíduos envelhecem e, portanto, representam um sério problema para o sistema de saúde. A demência é o comprometimento cognitivo progressivo adquirido e suficiente para impactar atividades da vida diária. É uma das principais causas de deficiência, dependência e mortalidade. Estima-se que atualmente 44 milhões de pessoas vivem com demência mundialmente. Objetiva-se, assim, identificar os impactos da prática regular de atividade física em quadros de demência. Os dados foram levantados a partir da pesquisa de artigos nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Publisher (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando as palavras-chaves demência e atividades físicas, selecionando-se estudos em português, inglês e espanhol, dos últimos cinco anos e na modalidade de artigo. Os achados evidenciaram que a prática regular de atividade física tem uma relação positiva com o resultado de diferentes doenças demenciais, como o Alzheimer. Autores afirmam que indivíduos que se exercitam podem apresentar uma vantagem biológica sobre indivíduos sedentários, pois está relacionado ao funcionamento cognitivo aprimorado e à plasticidade cerebral. Ademais, os benefícios incluem mudanças na conectividade cerebral, indução de angiogênese, estimulação de fatores neurotróficos e efeitos antiinflamatórios, entre outros. Os efeitos positivos sinalizam a necessidade de aumentar o estímulo a prática de exercícios físicos ao longo da vida, já que se pode reduzir as sequelas ocasionadas pelos agravos demências sobre a cognição do doente.

Palavras-Chave: Demência; Atividades Físicas; Qualidade de Vida.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS FLAVONÓIDES: UMA BIBLIOMETRIA

Ericka Maria de Farias Moreira, Paulo Henrique Sarmento Lopes, Alanna Michely Batista de Moraes, Michelangela Suelleny de Caldas Nobre, Aruana Neves Salvador de Alcantara & Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)
Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se identificar as publicações sobre flavonóides e seu potencial terapêutico a partir de um recorte temporal de duas décadas. Adotou-se o método bibliométrico, com buscas feitas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pela sua relevância e confiabilidade. Vários estudos relataram o grande interesse nos flavonóides por sua atividade biológica apresentada. Contudo, a maioria indicou como principal achado a atividade antioxidante dos flavonoides, sua capacidade de inibir enzimas importantes na respiração mitocondrial (como a NADH oxidase). Possuem a capacidade de inibir a xantina oxidase, que é uma enzima responsável pela oxidação dos tecidos, podendo inibir a formação de radicais livres e prevenir o envelhecimento precoce. Os flavonóides demonstraram vários benefícios, porém mais pesquisas clínicas precisam ser feitas, pois os dados da literatura coletados neste estudo mostraram sua função e propõe aplicações promissoras.

Palavras-Chave: Atividade antioxidante; Flavonóides; Terapêutica.

IMPORTÂNCIA DA REGULAMENTAÇÃO NO DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS

Michelangela Suelleny de Caldas Nobre, Alanna Michely Batista de Moraes,
Milena Galdino, Heitor Rossi Lopes, Francisco Orlando Rafael Freitas & Isadélia
Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O descarte inadequado de medicamentos decorrentes das perdas ou sobras são comuns tanto nos serviços de saúde quanto nos domicílios, resultando em um relevante problema de saúde pública. Objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico sobre as principais causas e políticas públicas direcionadas para o descarte adequado de medicamentos. Pesquisa qualitativa bibliográfica realizada nas principais bases de dados como Medline e Pubmed. Os critérios de inclusão trabalhos disponíveis na íntegra, língua portuguesa e publicados no período de 2014 a 2022. Entre os critérios de exclusão estão trabalhos fora do tema proposto, em idioma diverso do português, não disponíveis na íntegra e repetidos. Foram encontradas diversas causas que resultam na perda ou sobra de medicamentos, nos serviços de saúde pode-se citar a gestão de recursos e de materiais envolvidos nos processos de aquisição de medicamentos e demais insumos farmacêuticos, até a prática da prescrição e dispensação, a distribuição de amostras grátis e apresentações farmacêuticas inapropriadas ao consumo exato, correspondente à necessidade terapêutica dos indivíduos. Por outro lado, nos domicílios, o uso irracional de medicamentos, falhas na adesão terapêutica, erros de dispensação nas farmácias públicas ou privadas e falta de educação sanitária dos usuários de medicamentos estão entre as principais causas. Visando promover o descarte correto destes resíduos e a preservação da saúde e do meio ambiente a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio da RDC nº 306/2004 que dispõe sobre o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS), aprovou o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde a ser observado em todo o território nacional na área pública e privada. Já a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 358/20058, dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) sob o prisma da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Diversas causas ensejam a uma grande quantidade de medicamentos que necessitam de um descarte adequado e neste sentido é primordial a observação e cumprimento das disposições legais aprovadas pelos órgãos regulatórios como a ANVISA e CONAMA para que o descarte inadequado destes produtos não polua os nossos recursos naturais e meio ambiente.

Palavras-chave: Descarte de Medicamentos; Regulamentação; Saúde Pública.

USO DE FITOTERÁPICOS PARA CONTROLE DA ANSIEDADE

MMichelangela Suelleny de Caldas Nobre, Rodolfo de Melo Porto, Alanna Michely Batista de Moraes, Francisco Orlando Rafael Freitas & Eulampio Dantas Segundo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se identificar as publicações sobre flavonóides e seu potencial terapêutico a partir de um recorte temporal de duas décadas. Adotou-se o método bibliométrico, com buscas feitas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pela sua relevância e confiabilidade. Vários estudos relataram o grande interesse nos flavonóides por sua atividade biológica apresentada. Contudo, a maioria indicou como principal achado a atividade antioxidante dos flavonoides, sua capacidade de inibir enzimas importantes na respiração mitocondrial (como a NADH oxidase). Possuem a capacidade de inibir a xantina oxidase, que é uma enzima responsável pela oxidação dos tecidos, podendo inibir a formação de radicais livres e prevenir o envelhecimento precoce. Os flavonóides demonstraram vários benefícios, porém mais pesquisas clínicas precisam ser feitas, pois os dados da literatura coletados neste estudo mostraram sua função e propõe aplicações promissoras.

Palavras-Chave: Atividade antioxidante; Flavonóides; Terapêutica.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA DE CROHN E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D

Sarah Hemmyly Honorato Saraiva, Jânio Cipriano Rolim & Lucíola Abílio Diniz
Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A Doença de Crohn, consiste em um distúrbio inflamatório crônico que afeta predominantemente o intestino delgado e grosso, sendo decorrente de alterações na regulação do sistema imune. Dentre os principais sintomas dessa patologia está a perda de apetite, diarreias sanguinolentas, dor abdominal e náuseas, podendo evoluir para complicações severas a depender da extensão das lesões. Além disso, verifica-se que a sintomatologia cursa com infecções contínuas, problemas na imunidade, diminuição da ingestão de alimentos e, conseqüente, deficiência de diversos nutrientes. Dessa forma, este estudo teve como objetivo estabelecer a associação entre a Doença de Crohn e a diminuição do nível sérico de vitamina D. Para alcançar esse objetivo foi realizada uma revisão da literatura com busca nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Considerou-se artigos em português na área temática de Ciências da Saúde. Após a pesquisa foram selecionados nove artigos para compor a amostra. 78% dos artigos apontaram que grande parte dos pacientes com Doença de Crohn possuem problemas de má absorção e, conseqüente, deficiência de nutrientes, principalmente de vitaminas, dentre as quais, a vitamina D. Esta vitamina tem um importante papel regulador nas funções celulares e, ainda, efeito anti-inflamatório, sendo importante nas doenças inflamatórias crônicas, como é o caso da Doença de Crohn. Dessa forma, a diminuição dos níveis de vitamina D relacionada a essa patologia resulta em diversas complicações, como aumento da intensidade e frequência de dor abdominal, dentre outras sintomatologias gastrointestinais. Dessa forma, é essencial desenvolver novos estudos sobre a Doença de Crohn e a necessidade de suplementação de vitamina D, com o objetivo de minimizar as manifestações clínicas dos portadores desse distúrbio.

Palavras-Chave: Doença de Crohn; Vitamina D; Doenças Inflamatórias Crônicas.

SÍNDROME METABÓLICA COMO FATOR DE RISCO PARA MAU PROGNÓSTICO NA INFECÇÃO POR COVID-19

Shawana Meita Souza Gomes, Victor Henrique Medeiros Loureiro, Jânio
Cipriano Rolim, Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A COVID-19 caracteriza-se como uma síndrome respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pela manifestação de sintomas gripais leves, porém podendo evoluir para casos graves como a síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Uma parcela da população é mais propensa a essa evolução para casos graves da doença, observando-se um prognóstico desfavorável, quando acometidos pelo vírus. A síndrome metabólica engloba um conjunto de fatores de risco para o desenvolvimento de eventos cardiovasculares, como obesidade central, hipertensão, diabetes mellitus ou resistência à insulina, hipertrigliceridemia e colesterol HDL baixo, sendo considerado portador dessa síndrome o indivíduo que apresente três desses cinco fatores. Objetivou-se verificar a Influência da síndrome metabólica no prognóstico de pacientes acometidos por COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja coleta de dados deu-se baseada nos Descritores em Ciência da Saúde: "Covid-19" and "Prognóstico" and "Síndrome Metabólica" que foram validados na BVS. Foram usados artigos de texto completo, inglês e português, publicados nos últimos 5 anos, encontrados na base de dados PubMed. Foi verificado que, de fato, os sintomas de COVID-19 são exacerbados pelas condições fisiológicas despertadas pela síndrome metabólica e seu estado inflamatório, podendo agravar o quadro clínico em até 5 vezes mais. A gravidade do caso cursa com a quantidade de componentes diagnósticos, logo quanto mais critérios preenchidos, pior o prognóstico do quadro infeccioso. Os achados manifestam uma relação significativa entre síndrome metabólica e o aumento da mortalidade e do número de admissões em UTI, nos pacientes acometidos por COVID-19.

Palavras-Chave: Covid-19; Prognóstico; Síndrome Metabólica.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA CRIPTOSPORIDIOSE EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS

Alanna Michely Batista de Moraes, Verlan Thomas Pereira, Osman Batista de
Medeiros Filho, Isadélia Constância de Oliveira, Francisco Orlando Rafael
Freitas & Nayah Potyara Santos Castro Xavier

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Ecisa Cursos Técnicos

RESUMO

A criptosporidíase ou criptosporidiose é uma infecção causada pelo parasita do gênero *Cryptosporidium* spp, podendo afetar tanto animais como humanos, e manifesta-se no homem, principalmente, através de sintomas gastrointestinais, como diarreia, náuseas e vômitos. Crianças, idosos e principalmente pacientes imunodeprimidos apresentam quadros mais severos quanto aos sintomas, sendo que este último se trata de um grupo considerado o de maior risco. Buscou-se realizar uma revisão integrativa sobre a importância do diagnóstico e tratamento da criptosporidiose em pacientes imunodeprimidos. A busca da base teórica foi realizada nas fontes de dados online Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Pubmed (National Center for Biotechnology Information). Foram detectadas 8 publicações que contribuíram para a formulação deste estudo e outras 10 foram excluídas, pois não atenderam os requisitos exigidos. Para seleção dos manuscritos de interesse foram utilizados os termos Criptosporidiose, Promoção de Saúde e Sorodiagnóstico da AIDS. Foram apresentados diversos métodos de diagnóstico, técnicas de coloração como a técnica de Kinyoun, a coloração carbol-fucsina, azul metileno e a técnica de Ziehl-Neelsen e também testes imunológicos são utilizados para realizar o diagnóstico da infecção. A padronização destas técnicas de diagnóstico, permitem a detecção em doentes sintomáticos e assintomáticos. Portanto, constatou-se que a infecção por *Cryptosporidium* spp além de ter fácil disseminação, também causa uma sintomatologia muito mais severa em pacientes imunodeprimidos do que em os imunocompetentes, e cujas complicações podem levar o paciente a óbito por uma diarreia severa, que é acompanhada de vômitos, náuseas, febre e perda de peso. Dada a gravidade da Criptosporidiose, ainda mais em pacientes imunodeprimidos, é importante realizar o diagnóstico diferencial pois, tendo em vista a sintomatologia gastrointestinal comum a esta e a outras doenças, a confirmação de infecção por *Cryptosporidium* é garantida através de técnicas laboratoriais, também estando a fim de contribuir para maximizar a vigilância da saúde pública, proporcionando uma melhor e mais adequada visão do impacto dos vários tipos de surto por *Cryptosporidium*.

Palavras-Chave: Criptosporidiose; Promoção de Saúde; Sorodiagnóstico da AIDS.

ANÁLISE MOLECULAR UTILIZANDO PCR COMO FERRAMENTA NO DIAGNÓSTICO DA MALÁRIA

Alanna Michely Batista de Moraes, Verlan Thomas Pereira, Francisco Orlando Rafael Freitas, Daniele Kelle Lopes de Araújo, Osman Batista de Medeiros Filho & Nayarah Potyara Santos Castro Xavier

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Ecisa Cursos Técnicos

RESUMO

A malária, cuja infecção é causada pelo protozoário plasmodium, continua sendo um sério problema de saúde pública amplamente distribuída nas regiões tropicais e subtropicais no mundo. Uma das principais maneiras de controle desta enfermidade está ligada ao seu diagnóstico correto logo nos estágios iniciais, o que o método diagnóstico por microscopia, ainda considerado “padrão ouro”, muitas vezes não é capaz de proporcionar um diagnóstico preciso. Tem-se demonstrado cada vez mais a necessidade de aperfeiçoamento das técnicas atualmente disponíveis. Contudo o presente estudo tem a finalidade de mostrar a técnica de PCR como provável técnica que vem para melhorar o diagnóstico da infecção por Plasmodium. Para o desenvolvimento da pesquisa foram pesquisados artigos nas plataformas Scielo, Pubmed e Capes, onde por critérios de inclusão e exclusão de data (Últimos 8 anos) e especificidade do tema a ser trabalhado, foram pesquisados um total de 20 artigos dentre estes selecionados 2 na língua portuguesa (BR), utilizou-se as palavras chaves: PCR, Plasmodium e malária. Constatou-se que a PCR como método de detecção de malária foi inicialmente descrita por Waters & McCutchan, em 1989 e consistem na amplificação de sequências específicas da região codificadora da subunidade menor de RNA ribossomal (18S rRNA) de plasmódio, pela utilização de primers (sequências iniciadoras), responsáveis por unir-se em regiões específicas do DNA, e da Taq DNA polimerase, que realiza a síntese por meio de ciclagem de temperaturas específicas para desnaturação e extensão do DNA, resultando na aquisição de milhares de cópias da sequência alvo. Em 1997 Kimura et al desenvolveram uma metodologia seminested. Também baseada na amplificação de genes da ssrRNA de Plasmodium para determinação das quatro espécies causadoras de malária em humanos. De acordo com o exposto este método de detecção, apesar de todas as vantagens relacionadas a esta tecnologia, seu uso continua sendo restrito ao ambiente laboratorial, em decorrência ao alto custo dos reagentes e equipamentos utilizados, necessidade de profissionais qualificados para a execução e o cuidado para evitar contaminações, contudo a técnica é extremamente específica, trazendo um melhor diagnóstico e velocidade para o paciente.

Palavras-Chave: Malária; Diagnóstico; Prognóstico.

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA E A IMPORTÂNCIA DA PROFILAXIA E DIAGNÓSTICO NO PRÉ-NATAL

Alanna Michely Batista de Moraes, Verlan Thomas Pereira, Isadélia Constâncio de Oliveira, Nilson Neto de Araújo Moraes, Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro, Almi Soares Cavalcante & Nicolý Negreiros de Siqueira Mariano

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Ecisa Cursos Técnicos

RESUMO

O *Toxoplasma Gondii* é um protozoário capaz de infectar neonatos por transmissão vertical, causando graves sequelas e morte fetal, o principal hospedeiro é o gato, podendo ser transmitidos para a gestante através do contato direto com as fezes do felino ou indireto por meio de alimentos, outros meios são: transfusão de sangue e órgãos. Nos exames pré-natal se faz necessário a realização de testes sorológicos, além disso, os profissionais de saúde devem sempre informar as grávidas sobre os meios profiláticos e de tratamento. Buscou-se Ressaltar a importância do diagnóstico de Toxoplasmose em gestante. A busca para organização da base teórica foi realizada nas fontes de dados online Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Pubmed (National Center for Biotechnology Information) e BMJ (British Medical Journal) de forma completa e gratuita. Foram detectadas 12 publicações que contribuíram para a formulação deste estudo e outras 10 foram excluídas, pois não atenderam os requisitos exigidos. Para seleção dos manuscritos de interesse foram utilizados os termos toxoplasmose, toxoplasmose congênita e pré-natal. Constatou-se que apartir do momento em que se detecta uma gravidez, é fundamental a realização de uma investigação sorológica para verificar a presença de anticorpos para diversas doenças que podem acometer o feto, dentre essas, a toxoplasmose. A transmissão vertical do *T. gondii* pode ocasionar consequências neurológicas irreversíveis. Existem casos de recém-nascidos com lesões oculares e altos títulos de IgG anti- *T. gondii* associado com IgM e IgA específicas. Além disso, os recém-nascidos podem apresentar hidrocefalia e microcefalia provocadas pela toxoplasmose congênita. Contudo, em casos de contaminação, é necessário determinar o momento em que ocorreu a infecção a partir de testes sorológicos. Portanto, a toxoplasmose deve ser tratada através de profilaxia e diagnóstico na rotina pré-natal, além disso, os profissionais da saúde devem estar sempre prontos para informar pacientes grávidas sobre os riscos de doenças parasitárias capazes de serem transmitidas verticalmente.

Palavras-Chave: Diagnóstico; Gestantes; Neonatos; Toxoplasmose.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021).

ISSN:2675 - 2298

16 A 18 DE JUNHO

2021

<https://bahe.unifip.edu.br>

GIARDÍASE: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E DIAGNÓSTICO

Alanna Michely Batista de Moraes, Verlan Thomas Pereira, Rafaela de Albuquerque Paulino, Nicolý Negreiros de Siqueira Mariano, Almi Soares Cavalcante, Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro & Isadélia Constâncio de Oliveira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Ecisa Cursos Técnicos

RESUMO

A *Giardia lamblia* é um protozoário responsável por desenvolver uma doença chamada de giardíase. tem duas formas morfológicas: cistos e trofozoítos. Os cistos são a forma infecciosa do parasita. Após a ingestão de cistos, os trofozoítos são liberados no intestino delgado. Os trofozoítos que não aderem ao intestino delgado avançam para o intestino grosso, onde retornam à forma de cisto infeccioso que são liberados para o ambiente através das fezes secretadas. Assim sendo, buscou-se analisar as características clínicas, epidemiológicas e formas de diagnóstico da doença através de uma revisão integrativa. Realizou-se pesquisas através das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google acadêmico. Foram Analisados artigos completos publicados em português e inglês entre 2018 e 2021, sendo que apenas 10 destes comporam a amostragem final. Os descritores utilizados foram: giardíase, epidemiologia, manifestações clínicas e diagnóstico. Constatou-se que a giardíase é uma causa importante de doenças transmitidas através da água e de alimentos, surtos em creches e doenças em viajantes internacionais. A infecção por *Giardia lamblia* ocorre em todo o mundo. Grupos de alto risco incluem recém-nascidos, crianças pequenas, adotados internacionais, viajantes, indivíduos imunocomprometidos e pacientes com fibrose cística. As manifestações clínicas são variáveis. Os sintomas da giardíase aguda incluem diarreia, mal-estar, cólicas abdominais e perda de peso. Na giardíase crônica há má absorção de nutrientes essenciais responsável pela perda significativa de peso. A ferramenta diagnóstica incluem ensaios imunológicos, ensaios de detecção de ácido nucléico e exame de fezes. Conclui-se que os cistos são a forma infecciosa do parasita. Após a ingestão de cistos, os trofozoítos são liberados no intestino delgado proximal e a natureza das manifestações clínicas em um indivíduo depende de vários fatores, como virulência, carga parasitária e a resposta imune do hospedeiro, assim sendo o conhecimento a cerca da parasitose e adoção de medidas profiláticas a principal ferramenta de prevenção.

Palavras-Chave: Giardíase; Manifestações Clínicas; Epidemiologia; Diagnóstico

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021).

ISSN:2675 - 2298

16 A 18 DE JUNHO

2021

<https://bahe.unifip.edu.br>

MENINGOENCEFALITE: NAEGLERIA FOWLERI UMA AMEBA DE VIDA LIVRE

Alanna Michely Batista de Moraes, Verlan Thomas Pereira, Nilson Neto de Araújo Moraes, Antônio Gomes da Costa Segundo Neto, Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro, Daniele Kelle Lopes de Araújo & Nicolý Negreiros de Siqueira Mariano

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Ecisa Cursos Técnicos

RESUMO

Naegleria fowleri é uma espécie de ameba de vida livre que pertence a família protozoa, mais de trinta *Naegleria* já foram identificadas em animais, mas só a *N. fowleri* foi encontrada em humanos. Esse protozoário causa uma infecção fútil agravante, ele é o causador da meningoencefalite amebiana primária (MAP). No seu ciclo de vida a *N. fowleri* pode obter três morfologias diferentes, pode apresentar-se em cisto, trofozoíto e forma flagelada. Pode ser encontrada em qualquer lugar, como ar, poeira, lente de contato, solo e em ambientes aquáticos tais como, piscinas, rios e água potável. A *Naegleria* pode ser facilmente isolada em ambientes de fácil acesso como água e solo. O objetivo desse estudo bibliográfico é apresentar a ameba *Naegleria fowleri*, bem como explicar sobre seu potencial para causar infecção, possíveis sequelas resultantes da mesma, entre outros. Para este estudo, artigos e documentos contidos em base de dados da Scielo, e revista Biota Amazônia, Biblioteca Virtual de Saúde, LILACAS, PUBMED, artigos de neurociências foram revisados para o aprendizado e desenvolvimento do trabalho. Um artigo selecionado mostrou um caso clínico em que um paciente internado em um hospital de São Paulo, onde foram feitos diversos exames para saber alguma alteração. Alguns exames estavam alterados, como o hemograma, que apresentava um aumento significativo de eosinófilos (20%) e o eletroencefalograma também apresentou uma discreta anormalidade. Passados dez dias de internação, o paciente apresentou febre e toxemia, com uma eosinofilia e com o LCR normal, foi descartada a hipótese de uma infecção da esquistossomose, e começaram a pesquisar uma possível amebíase. Devido aos estudos e experimentações realizados que constata a relação entre a ameba *Naegleria fowleri* e os danos decorrentes de sua infecção atuantes no sistema nervoso central, compreende-se a relevância em comunicar a comunidade científica e médica a respeito da ênfase na prevenção da disseminação, seu agente etiológico e tratamento da doença.

Palavras-Chave: Meningoencefalite; *Naegleria fowleri*; Prevenção de Doenças.

MECANISMOS IMUNOLÓGICOS ESTIMULADORES DE REJEIÇÃO AO TRANSPLANTE

Alanna Michely Batista de Moraes, Verlan Thomas Pereira, Nayah Potyara
Santos Castro Xavier, Nilson Neto de Araújo Moraes, Raylanne Marcelino
Soares de Medeiros & Rafaela de Albuquerque Paulino

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)
Ecisa Cursos Técnicos

RESUMO

Episódios de rejeição são mediados por células ou anticorpos. Após o transplante de órgãos, é uma das complicações mais recorrentes, porém, geralmente os episódios respondem à terapêutica adequada, exceto em rejeições do tipo hiperaguda. Buscou-se identificar os mecanismos imunológicos e variações de rejeição ao transplante, apresentando-as e diferenciando-as quanto ao seu tempo pós procedimento e resposta imune do paciente. A busca para composição da base teórica foi realizada nas fontes de dados online Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Google Acadêmico. Foram detectadas 5 publicações que contribuíram para a formulação deste estudo e outras 4 foram excluídas, pois não atenderam os requisitos exigidos. Para seleção dos manuscritos de interesse foram utilizados os descritores Imunologia, Transplante, Rejeição e Antígeno. Constatou-se que o processo de rejeição acontece, quando os antígenos do enxerto desencadeiam uma resposta imunológica, destruindo-o. Isto ocorre, devido a especificidade e, a memória trazida pelo órgão do doador. Possuem diferentes classificações, variando de acordo com suas particularidades. Rejeição hiperaguda: ocorre em minutos ou dias após transplantação, e deve-se a reação de anticorpos IgG contra a classe I HLA do órgão transplantado. Rejeição aguda: mais comum, ocorrendo geralmente nos primeiros 6 meses pós procedimento, mediado por linfócitos T, que possuem o papel de reconhecer os antígenos de superfície. Rejeição crônica: ocorre de 6 a 12 meses pós transplante; caracterizada por evidências histológicas de fibrose e hipertrofia. Dessa forma, é primordial a reconstituição do sistema imunológico do hospedeiro, mediado por medicamentos imunossuppressores ricos em corticoides, visto que os mesmos, reduzem a resposta inflamatória. Há ainda, em fase de testes, a indução da tolerância em pacientes transplantados, com o intuito de diminuir o uso de drogas imunossupressoras durante anos. Portanto, conclui-se que os transplantes de tecidos e órgãos, tem sido um importante mecanismo de sobrevivência. Porém, é necessária muita cautela e responsabilidade para administração e manutenção dos mesmos. Visto que, o organismo entende que é um corpo estranho, e possui muitas diferenças histocompatíveis entre doador e receptor. Este (sistema imunológico) agirá sobre o enxerto, rejeitando-o. Prega-se portanto, a importância dos medicamentos imunossuppressores, promovendo a depleção dos linfócitos T, impedindo suas funções efetoras, e ativação das células da imunidade celular.

Palavras-Chave: Imunologia; Transplante; Rejeição; Antígeno.

FORMAÇÃO EM SAÚDE: EM BUSCA DA SUPERAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO DISCIPLINAR

NNara Maria Holanda de Medeiros, Nicolý Negreiros de Siqueira Mariano, Vamberto Fernandes Spinelli Junior, Isadélia Constâncio de Oliveira, José Begue Moreira de Carvalho & Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

São analisados arcabouços teóricos do processo de formação em saúde com base em uma revisão sistemática da literatura com foco nos aspectos conceituais. A busca das referências foi realizada no Sistema de Bibliotecas da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME); Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, via as bases de dados: LILACS, PAHO, BRISA, BIGG, os Catálogos Coletivos SeCS (Seriados em Ciências da Saúde), Scielo, Portal CAPES, Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde, MEDLINE, Portal do MS, OPAS, OMS, MEC e CAIPE. Verificou-se distinções conceituais baseadas no grau de integração das interações entre as disciplinas, referentes aos níveis: multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. A multidisciplinaridade é caracterizada por fenômenos de importação de informação de uma ciência para outra, sem causar alterações na disciplina original. Na interdisciplinaridade, existe, entre disciplinas ou entre setores heterogêneos da mesma ciência, uma reciprocidade de trocas e na transdisciplinaridade, as relações entre as disciplinas seriam dentro de um sistema total sem limites estáveis entre disciplinas na concepção defendida por Piaget. Os estudos indicam que os processos formativos são incipientes em relação ao nível transdisciplinar e interdisciplinar, ainda predominantemente multidisciplinar. Assim, este estudo tem o objetivo de apoiar a reflexão sobre a necessária superação da fragmentação dos saberes disciplinares na formação em saúde.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Educação; Educação continuada.

O PREPARO PARA O TRABALHO EM EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Nara Maria Holanda de Medeiros, Vamberto Fernandes Spinelli Junior, Nicolý
Negreiros de Siqueira Mariano, Isadélia Constâncio de Oliveira, José Begue
Moreira de Carvalho & Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

No contexto mundial, reordenar os processos de formação e educação permanente em saúde na perspectiva da interprofissionalidade é urgente face às necessidades complexas de saúde. Este estudo apresenta referências que abordam contextos políticos e principais marcos da Formação em Saúde por meio de revisão sistemática de análise crítica da literatura. A busca das referências foi realizada mediante consultas as bases de dados: LILACS, PAHO, os Catálogos Coletivos SeCS (Seriados em Ciências da Saúde), Scielo, Portal do MS, OPAS, OMS e MEC, CAIPE e outros. Compuseram o corpus de análise 49 referências com periódicos investigativos e não-investigativos, selecionados em língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Entre os estudos discutidos que constituem densidade teórica para temática da educação interprofissional, estão: “Interprofessional Education Guideline”, CAIPE, England (2016), de BARR, Hugh et al.; o documento “Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa”, da OMS (2010); “A National Interprofessional Competency Framework”, University of British Columbia, Canadá (2010) e “Core Competencies for Interprofessional Collaborative Practice”, do Report of an Expert Panel, Washington (2011). Conclui-se que o fortalecimento da Educação Interprofissional possibilita o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe integrado favorecendo o desenvolvimento das práticas colaborativas que contribuem para legitimar as ações em saúde na perspectiva da integralidade.

Palavras-Chave: Relações Interprofissionais; Educação em Saúde; Revisão de Literatura.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ANÁLISE CRÍTICA DA LITERATURA

Nara Maria Holanda de Medeiros, Vamberto Fernandes Spinelli Junior, Isadélia Constâncio de Oliveira, Ronaldo Caetano Carneiro, José Begue Moreira de Carvalho & Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Nem toda ação educativa que visa o desempenho dos profissionais da saúde trata-se de um processo de educação permanente, assim esse estudo almeja propiciar a reflexão acerca do efetivo significado do termo “educação permanente”. Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura realizada mediante consultas às bases de dados: LILACS, os Catálogos Coletivos SeCS (Seriados em Ciências da Saúde), Scielo, Portal do MS, OPAS e OMS. Faz referências aos enfoques educativos que diferenciam educação continuada de educação permanente e enfatiza a proposta pedagógica da problematização. A educação continuada está centrada na atualização de conhecimentos, geralmente de enfoque disciplinar e com base em técnicas de transmissão, contudo o enfoque da educação permanente supõe a problematização do próprio fazer e o pensamento conjunto acerca de situações e/ou problemas, visando a superação da fragmentação disciplinar. Os estudos indicam a necessidade da mudança da concepção do conceito de “problema”, que pode ocorrer segundo o princípio de aprendizagem significativa crítica da desaprendizagem (Moreira, 2005) até que o mesmo perca o significado de “desordem” e adquiram o status de interlocutor permanente da “ordem”. Conclui-se que no processo de educação continuada há uma desconexão do saber como solução de problemas da prática. São estratégias educativas descontínuas e quase sempre uniprofissionais. Na educação permanente, de enfoque problematizador, a aprendizagem se torna uma análise a partir de múltiplas indagações que ocasionam a pesquisa pela maior compreensão das situações e/ou problemas e das competências comuns entre os profissionais; assim reestruturam-se pensamentos, buscam coerências e traduz-se em novas ações transformadas pelo processo reflexivo-crítico.

Palavras-Chave: Educação Permanente; Problematização; Educação.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Clara Monteiro Leitão, Taciano Fontes de Oliveira Freitas Filho, Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Rodolfo de Melo Porto, Daniele Kelle Lopes de Araújo & Pedro Augusto Dias Timoteo

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é um distúrbio reumatológico crônico multifatorial, caracterizado por diversos sintomas, tais como dor musculoesquelética, problemas no sono, alterações cognitivas e fadiga corporal. Ademais, sabe-se ainda que a FM pode influenciar a esfera psicológica, pois seus sintomas e a sua cronicidade podem desencadear quadros de ansiedade e depressão, o que leva a potencialização na percepção dos sintomas, com prejuízo na qualidade de vida e nas relações sociais do paciente. **OBJETIVO:** Analisar a influência da fibromialgia no aparecimento da ansiedade e depressão e agravamento dos sintomas. **MÉTODO:** Pesquisa do tipo revisão bibliográfica em que foram utilizados artigos completos do banco de dados: PubMed e Scielo, dos últimos dez anos, relacionados a temática. **RESULTADOS:** Devido a fibromialgia causar dores corporais intensas, a percepção do medo de senti-las pode ser fator desencadeante para o surgimento da ansiedade, e consequentemente levar à depressão. Nessa perspectiva, um estudo realizado por Pernambuco et al. (2016) analisou o perfil psicossocial de 43 pacientes diagnosticados com FM, e utilizando o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), 77% apresentavam ansiedade variando de moderada a severa, e pelo Inventário de Depressão de Beck, 67% apresentavam sinais de depressão leve ou moderada e 23% apresentavam sintomas de depressão grave. Tal situação sugere que tanto a ansiedade quanto a depressão relacionam-se com a FM e que dependendo dos níveis de ansiedade e depressão, há um sofrimento de maior intensidade e/ou constância, podendo deixar sequelas na vida do paciente, sejam elas de forma clínica, psicológica ou social. **CONCLUSÃO:** Portanto, compreende-se a existência de um circuito interligado entre a FM e a ansiedade e depressão, pois a própria ansiedade ou depressão induzidas pela FM levam ao agravamento dos sintomas da FM. Sendo assim, é imprescindível que haja um acompanhamento da saúde mental dos pacientes acometidos pela FM.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia; Ansiedade; Depressão.

A EFICÁCIA DO MÉTODO DE PONSETI NO TRATAMENTO DO PÉ TORTO CONGÊNITO

Clara Monteiro Leitão, Polliana Peres Cruz Carvalho, Mariana Alves da Costa, Lisandra Samara Vérdeger Faustino, Vitor Brenno Bezerra da Silva, Waerson José de Souza & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pé torto congênito (PTC) é caracterizado por uma displasia congênita de todas as estruturas musculoesqueléticas distais ao joelho. A sua etiologia completa ainda é desconhecida, porém o PTC parece estar relacionado com alterações gestacionais e anomalias histológicas diversas. O método de Ponseti consiste em manipulações e imobilizações seriadas, além de tenotomia do tendão de Aquiles, para se obter a correção das deformidades, sendo, atualmente, o tratamento ortopédico mais recomendado para PTC. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva analisar a eficácia do método de Ponseti no tratamento do pé torto congênito a partir de resultados científicos. **MÉTODO:** Realizou-se a pesquisa do tipo revisão bibliográfica, utilizando artigos na íntegra, dos bancos de dados BVS Brasil e Google Acadêmico, que abordassem o tema. **RESULTADOS:** Chueire et al. (2016) avaliaram qualitativamente o tratamento de 39 PTCs de 26 pacientes, sendo todos eles tratados com o método de Ponseti. Esse estudo demonstrou que apenas um dos pacientes apresentou reincidência das deformidades, além disso, mais da metade dos pacientes afirmou não sentirem mais dores nos pés, nem limitação de suas atividades, sendo menos de 10% os pacientes que afirmaram algumas limitações. Ademais, outros estudos identificaram evidências de que pacientes tratados pelo método cirúrgico com liberações extensas evoluíram a longo prazo com pés dolorosos, menor grau de força muscular, pés rígidos e hiper ou hipocorrigidos. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que o método de Ponseti se mostra bastante eficaz no tratamento de PTC, sendo o que confere melhores resultados e menor lesão de partes moles, apresentando baixo número de indicações cirúrgicas e de complicações. Entretanto, para que o tratamento seja satisfatório é necessário grande comprometimento do profissional ortopedista e dos parentes, e início precoce do tratamento.

Palavras-Chave: Ortopedia; Pé Torto Congênito; Método De Ponseti.

A EFICÁCIA DO ÁCIDO CARNÓSTICO DO ALECRIM NO COMBATE A COVID-19 E DOENÇAS INFLAMATÓRIAS

Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Rebeca Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Eulampio Dantas Segundo, Daniele Kelle Lopes de Araújo, Pedro Augusto Dias Timoteo & Nilson Neto de Araújo Moraes

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O *Rosmarinus officinalis* L., conhecido popularmente como alecrim, alecrim-de-jardim, alecrim-rosmarinho, dotada de diversos efeitos medicinais e amplamente utilizada na culinária possui diversos princípios bioativos responsáveis pelos efeitos terapêuticos que essa planta possui. Dentre os seus metabólitos secundários encontra-se o ácido carnóstico, bastante promissor frente ao vírus da Covid e processos inflamatórios. **OBJETIVO:** Evidenciar o potencial medicinal do ácido carnóstico presente no alecrim no combate a Covid-19 e outros distúrbios inflamatórios. **MÉTODO:** Realizou-se a pesquisa do tipo revisão integrativa, utilizando artigos na íntegra, dos últimos 5 anos, nos bancos de dados Scielo e BVS sobre a temática escolhida. **RESULTADOS:** O ácido carnóstico encontrado no alecrim está sendo alvo de apurada investigação científica quanto a sua capacidade antiviral, de bloquear de forma eficaz a interação entre a proteína do SARS-CoV-2 e a proteína receptora celular, ACE-2, impedindo que o vírus entre na célula. Tal princípio bioativo é um composto seguro e pouco reativo, que se converte em sua forma ativa frente à inflamação e oxidação decorrentes do processo infeccioso, e isso modifica o receptor ACE2 tornando tal receptor celular inatingível ao vírus, bloqueando a infecção. Além disso, notórios estudos evidenciaram também a capacidade antiinflamatória, de inibição de vias inflamatórias, sobretudo nas encontradas em pacientes com a forma grave de COVID-19 e em doenças como Alzheimer e Parkinson e em outros distúrbios inflamatórios. **CONCLUSÃO:** Portanto, há evidências significativas de que o ácido carnóstico contido no alecrim é eficaz tanto contra a covid-19 quanto na inibição de vias inflamatórias comuns nessa doença, bem como em outros distúrbios inflamatórios, visualizados em doenças como Alzheimer e Parkinson.

Palavras-Chave: Ácido Carnóstico; Alecrim; Distúrbios Inflamatórios.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021).

ISSN:2675 - 2298

16 A 18 DE JUNHO

2021

<https://bahe.unifip.edu.br>

NEUROPROTEÇÃO DO ÔMEGA-3 FRENTE AO FRENTE AO ZIKA VÍRUS

Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Aruana Neves Salvador de Alcantara, Daniele Kelle Lopes de Araújo, Ronaldo Caetano Carneiro & Apolônio Peixoto de Queiroz

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ômega 3 constitui-se em um ácido graxo encontrado em peixes e sementes oleaginosas, com ampla capacidade no melhoramento da saúde humana. **OBJETIVO:** Evidenciar a neuroproteção do ômega 3 contra infecção pelo zika vírus. **MÉTODO:** Realizou-se a pesquisa do tipo revisão integrativa, utilizando artigos na íntegra, dos últimos 10 anos, nos bancos de dados Scielo e BVS sobre a temática escolhida. **RESULTADOS:** O ômega 3 tem a capacidade além de reduzir o LDL, em de combater inflamações neurológicas causadas pelo vírus da zika, com significativa redução na carga viral a nível celular do Sistema Nervoso humano. Sabe-se que o zika vírus pode comprometer significativamente o Sistema Nervoso e ocasionar complicações neurológicas como encefalites, microcefalia, Síndrome de Guillain Barré, por ataque a nível mitocondrial dos neurônios, que acabam entrando em estresse oxidativo, colapsando, acarretando lise celular por indução de cascatas de moléculas inflamatórias, citotóxicas, com liberação de radicais livres e dano ao DNA. O ômega 3 tem então uma função neuroprotetora e anti-inflamatória. Em um estudo realizado por Braz-de-Melo et al., (2015) evidenciou-se que o ômega 3 age por meio da liberação do ácido docosahexaenoico no combate a infecção do zika vírus. Tal dado resultou no raciocínio de que tanto poderia ser utilizado na prevenção, quanto como anti-viral e redutor da carga viral, com diminuição da inflamação e danos celulares aos neurônios. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, evidencia-se que o ômega 3 pode ser considerado um agente neuroprotetor do Sistema Nervoso frente a infecções causadas pelo Zika vírus, com redução significativa do processo inflamatório e da carga viral.

Palavras-Chave: Ômega-3; Zika; Vírus.

DESNUTRIÇÃO COMO PROCESSO PATOLÓGICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Rausdryann Kélsane Gomes de Andrade Pires, Anne Pavlowa Moreira Duarte, Erika das Graças Siqueira Araújo, Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Eulampio Dantas Segundo & Aruana Neves Salvador de Alcantara

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A desnutrição é um estado patológico, capaz de provocar diversas mudanças metabólicas no organismo, em decorrência da baixa de nutrientes ou falta deles. Ela varia de acordo com a gravidade e pode ser evidenciada em dois tipos, o marasmo, caracterizado pela perda de peso, perda muscular e de gordura generalizada, ocasionando um déficit no crescimento da criança e a Kwashiorkor caracterizada pelo déficit extremo de proteínas, ocasionando edema, perda de cabelo, pele seca, inchaço abdominal, entre outros. **OBJETIVO:** Analisar as consequências bioquímicas de um estado de escassez de nutrientes no organismo. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando como base de dados o SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google acadêmico, site do Ministério da Saúde, de modo que respondesse o objetivo da pesquisa, utilizando como descritores “Déficit Proteico”, “Desnutrição na Infância” e “Alterações Bioquímicas”. **RESULTADOS:** De acordo com as pesquisas científicas, a desnutrição acomete primordialmente crianças em fase de amamentação e menores de cinco anos, tornando o indivíduo suscetível a desenvolver fisiopatologias como: dificuldade respiratória, insuficiência cardíaca, distúrbios eletrolíticos, hipoglicemia, hipocalcemia e hipofosfatemia, anorexia, anemia, diarreia, má absorção, baixa imunidade, entre outros. Cada patologia tem uma especificidade em relação a um ou mais nutrientes (proteínas e minerais). Por um lado, esse déficit causa um desequilíbrio celular entre o fornecimento de nutrientes e energia e por outro a demanda corporal para assegurar o bom funcionamento do organismo e a manutenção bem como o crescimento. **CONCLUSÃO:** Em suma, pode-se concluir que um quadro de desnutrição é ocasionado em virtude da falta de ingestão de proteínas e minerais desencadeando diversas alterações metabólicas no organismo, em casos mais graves se faz necessário um acompanhamento multiprofissional.

Palavras-Chave: Déficit Proteico; Desnutrição na Infância; Alterações Bioquímicas.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021).

ISSN:2675 - 2298

16 A 18 DE JUNHO

2021

<https://bahe.unifip.edu.br>

EFEITO NEUROTÓXICO DO ETANOL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Caroline Melo de Sousa, Eduarda Grazielle Holanda, Eduardo Sampaio de
Carvalho, Germana Lacerda Linhares, Laís Pinheiro Frutuoso, Apolônio Peixoto
de Queiroz & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO O etanol (EtOH) ou álcool etílico, apesar de possuir grande aceitação social e seu consumo até mesmo ser estimulado pela mídia, pode ser considerada uma droga psicotrópica que atua no Sistema Nervoso Central, podendo causar dependência e mudança no comportamento. Em pequenas quantidades, promove desinibição, mas com o aumento desta concentração, o indivíduo passa a apresentar uma diminuição da resposta aos estímulos, fala arrastada, dificuldade à deambulação, em virtude a nível celular, da diminuição na atividade da ATPase a nível de membranas, causando o efeito primário do álcool no tecido nervoso, que é a diminuição da excitabilidade. **OBJETIVO:** Evidenciar os prejuízos e consequências que o etanol induz a nível celular e molecular no Sistema Nervoso Central. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão bibliográfica realizada nos principais bancos de dados como Scielo e PubMed, com artigos completos disponíveis. **RESULTADOS:** O consumo de EtOH está relacionado a mais de 60 condições de saúde, desde o consumo excessivo durante a gravidez e que afeta o feto, à lesões intencionais, doenças hepáticas e condições neurológicas, uma vez que o tecido nervoso é particularmente sensível ao efeito do etanol, afetando a anatomia neuronal e causando alterações na expressão proteica, levando à morte e necrose celular. Com base em estudos científicos é possível evidenciar que o EtOH é uma substância tóxica, que atua como depressor do Sistema Nervoso Central, afetando diversas vias de neurotransmissores no cérebro, entre eles, o ácido gama-aminobutírico (GABA) e o glutamato. O GABA é o principal neurotransmissor inibitório do SNC e existe dois tipos de receptores deste neurotransmissor: o GABA-alfa e o GABA-beta, dos quais, apenas o GABA-alfa é estimulado pelo álcool. O resultado é um efeito ainda mais inibitório no cérebro, levando ao relaxamento e sedação do organismo. Diversas partes do cérebro são afetadas pelo efeito sedativo do álcool, tais como aquelas responsáveis pelo movimento, memória, julgamento e respiração. O álcool também altera a ação sináptica do glutamato, neurotransmissor excitatório no cérebro, reduzindo a sua neurotransmissão. A intoxicação alcoólica pode variar de aguda (alegria, excitação, irritabilidade) à intensa (efeito generalizado, levando o paciente ao coma alcoólico) e consequentemente a morte por parada cardiorrespiratória. **CONCLUSÃO:** Os efeitos do EtOH no Sistema Nervoso estão relacionados intimamente com o estado de dependência, tendo em vista que a neurotoxicidade a nível molecular corrobora de forma direta para o avanço de diferentes distúrbios metabólicos, uma vez que promove a debilitação do sistema imunológico, desencadeando, por conseguinte uma cascata inflamatória a nível neuronal, além da alteração neuroanalítica do córtex.

Palavras-Chave: Neurotoxicidade; Etanol; Glutamato.

EFEITOS TERAPÊUTICOS DO ALECRIM (ROSMARINUS OFFICINALIS L.)

Esthefany Silvia da Silva Nunes Andrade, Lavinia Maria Leite Ferreira, Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Ronaldo Caetano Carneiro, Nilson Neto de Araújo Moraes & Raylanne Marcelino Soares de Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O *Rosmarinus officinalis* L., conhecida popularmente como alecrim, é uma das espécies de plantas largamente utilizada no Brasil, no ramo alimentício, cosmético e indústria farmacêutica, tendo diversos de seus princípios bioativos sob investigação quanto aos benefícios terapêuticos para prevenção e melhoramento da saúde, bem como na aplicação de novos tratamentos. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos terapêuticos e propriedades medicinais do alecrim. **MÉTODO:** Elaborou-se uma revisão bibliográfica com caráter analítico e exploratório da literatura, sendo utilizados artigos completos, dos últimos cinco anos, nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), United States National Library of Medicine (Pubmed), na língua portuguesa, inglesa e espanhola, que constassem sobre seus efeitos fitoquímicos e farmacológicos. **RESULTADOS:** O alecrim age como relaxante muscular, cicatrizante, possui efeito carminativo, reduz a glicemia, previne contra o aparecimento de problemas cardiovasculares e pode ser utilizado em casos de enxaqueca. Apresenta óleos essenciais com função antioxidante e antimicrobiana, o que faz com que sejam utilizados na preservação de alimentos, prolongando o tempo útil de tais produtos. Seus compostos fenólicos apresentam atividade antitumoral, antioxidante, quimioprotetora e anticancerígena. O alecrim possui elevado poder antimicrobiano a bactérias Gram-positivas e multirresistentes devido aos fitoquímicos: ácido rosmarínico, carnosol e ácido carnósico; inibe também o desenvolvimento dos fungos *Microsporum gypseum* e *Trichophyton rubrum*. O carnosol, e os ácidos betulínico e ursólico inibem substâncias pró-inflamatórias como óxido nítrico (NO), Interleucina1 (IL1) e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α). **CONCLUSÃO:** Portanto, o alecrim por possuir diversos princípios bioativos torna-se uma planta medicinal bastante promissora, com diversidade terapêutica ampla tanto em relação aos seus benefícios quanto as suas propriedades na prevenção e cura, caracterizados em seus efeitos anti-inflamatório, cicatrizante, carminativo, antioxidante, antitumoral, antimicrobiano, antifúngico e carminativo.

Palavras-Chave: *Rosmarinus officinalis* L. alecrim. Propriedades Medicinais. Fitoterapia.

ARBOVIROSES EMERGENTES NO BRASIL E SEUS DESAFIOS PARA SAÚDE PÚBLICA

João Victor Nunes Isidro, Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira,
Michelangela Suelleny de Caldas Nobre, Nilson Neto de Araújo Moraes,
Raylanne Marcelino Soares de Medeiros & Ronaldo Caetano Carneiro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução As arboviroses causam alta taxa de epidemias extensas pelo seu alto potencial de dispersão, sua capacidade de adaptação, prevalência de grande número de casos graves, sendo a susceptibilidade universal grande e crescente problema de saúde pública. **Objetivos:** Reforçar a importância da implantação e execução de políticas públicas de saúde eficazes que contemplem desde a prevenção nos casos de pacientes pós-infecção, sobretudo nos casos de microcefalia em decorrência do zika vírus (ZIKV). **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão da literatura a partir de artigos selecionados para a pesquisa bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, MEDILINE, SCIELO, LILACS e revista eletrônicas de saúde. **Resultados:** As arboviroses representam um potencial desafiador em vários aspectos relacionados à Saúde Pública. A entrada da CHIKV, WNV e ZIKV no Brasil, trouxeram colapso no sistema de saúde por simultâneas e explosivas epidemias e preocupante impacto econômico no país. Mesmo aqueles pacientes infectados com CHIKV E WNV, que após a fase aguda da doença, apresentaram recuperação completa dos sintomas, alguns persistiram, como a forte artralgia do Chikungunya, paciente acometido por determinada infecção por ZIKV desenvolver síndrome de origem autoimune e neurológica, a Guillain-Barré. A infecção por ZIKV em mulheres grávidas está associada ao surto de microcefalia. As doenças infecciosas apresentam algumas características particulares que distinguem de outras doenças pelo seu caráter explosivo e imprescindível em nível mundial. As mudanças climáticas, o grau de transmitibilidade, as modificações do ambiente por ações antrópicas, o comportamento humano e capacidade de prevenção e erradicação tem facilitado a disseminação dessas infecções. O grau de perplexidade e o impacto no Brasil pela disseminação desses arbovírus foram suficientes para se estabelecer alerta de caráter emergente por todas as autoridades. É evidente a capacidade que esses vírus têm de se adaptar e a grande possibilidade de emergirem e se estabelecerem em novas e diferentes áreas. Hoje no Brasil os arbovírus de maior circulação no país são DENV, CHIKV E ZIKV, mesmo havendo outros com potencial de disseminação, é necessário levar em consideração o potencial desse vírus e principalmente os impactos que os mesmos podem causar na vida do paciente. **Conclusão:** Para o enfrentamento dessas arboviroses de caráter emergente no Brasil é necessário intervenções de amplo espectro, políticas públicas eficazes e resolutivas com ações integradas e estratégicas, levando em consideração as dimensões continentais do Brasil e principalmente como o mais importante o envolvimento da sociedade como o todo, não somente a área de saúde. É necessário e urgente investimentos para as ações da vigilância epidemiológica, vetorial e virológica, como também o desenvolvimento e aperfeiçoamentos dos exames de diagnósticos ágeis, sensíveis e com pequenas reações cruzadas.

Palavras-chave: Arboviroses; Infecções; Epidemiologia.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 2, n. esp. 3 (2021).

ISSN:2675 - 2298

16 A 18 DE JUNHO

2021

<https://bahe.unifip.edu.br>

PROPRIEDADES MEDICINAIS DA CÚRCUMA LONGA L.

Maria Isabel Medeiros Leite, Francisco Victor da Silva, Ronaldo Caetano Carneiro, Waerson José de Souza, Raylanne Marcelino Soares de Medeiros & Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução A *Curcuma longa* L., espécie conhecida como cúrcuma ou açafrão-da-terra é uma erva medicinal explorada na culinária na forma de tempero, para dar sabor e cor aos alimentos, e que possui amplas ações medicinais, sobretudo sua potente ação antiinflamatória, que se deve ao seu principal marcador químico, a curcumina, princípio bioativo relacionado ao seu efeito antiinflamatório, bem como antioxidante e antimicrobiano. **Objetivos:** Constatar as propriedades e benefícios medicinais do açafrão. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados eletrônicos Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Nacional em Saúde (BVS) e PUBMED utilizando os descritores: “*Curcuma longa*”, “curcumina” e “estudos clínicos”, de artigos na íntegra e gratuitos, em português, inglês e espanhol, e dos últimos cinco anos e excluídos os estudos repetidos. **Resultados:** A partir da análise de estudos científicos percebeu-se que o uso do extrato de cúrcuma fez com que os níveis de glicose e triglicerídeos reduzissem, bem como minimizou o processo inflamatório e agiu na redução das dores articulares. Seus princípios bioativos fenólicos são dotados de ação antioxidante e podem contribuir significativamente no tratamento da osteoartrite. Também apresenta uma ação anticancerígena, por reduzir os níveis de marcadores tumorais. **Conclusão:** Sendo assim, há evidências científicas sobre os diversos efeitos terapêuticos da cúrcuma, sendo bastante promissor seu uso em novos fármacos, no entanto, há necessidade de detalhamento sobre seus mecanismos de ação para uma intervenção mais segura.

Palavras-chave: *Curcuma longa* L.; Fitoterapia; Propriedades Medicinais.

UTILIZAÇÃO DA PASSIFLORA INCARNATA L. NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DO SONO E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Rausdryann Kélsane Gomes de Andrade Pires, Kalliny Gomes de Almeida, Waerson José de Souza, Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira, Raylanne Marcelino Soares de Medeiros & Ronaldo Caetano Carneiro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A *Passiflora incarnata* L., popularmente conhecida como maracujá, flor da paixão, pertencente ao gênero *Passiflora*, da família *Passifloraceae*, é uma planta medicinal perene e trepadeira. **OBJETIVO:** O referido estudo teve como principal objetivo identificar de acordo com a literatura as propriedades terapêuticas da *Passiflora incarnata* L. no tratamento da insônia e ansiedade. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando como base de dados o SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e sites do Ministério da Saúde e ANVISA, de modo que respondesse o objetivo da pesquisa, utilizando como descritores “*Passiflora incarnata*” e “Insônia”. Aplicou-se como critérios de exclusão artigos anteriores a 2013, os repetidos e os que não se relacionassem com o tema proposto, e de inclusão os que estivessem disponíveis na íntegra, e melhor respondesse o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se que a *Passiflora* tem eficácia comprovada cientificamente, nos transtornos de ansiedade, estados de irritabilidade e tratamento de insônia, apresenta eficácia ansiolítica no tratamento de ansiedade generalizada, ação no Sistema Nervoso Central como calmante, ansiolítico e sedativo, devido sobretudo aos principais bioativos presentes, os flavonoides vitexina e isovitexina e os alcaloides harmânicos. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados estudados pode-se concluir que a *Passiflora incarnata* L. pode ser utilizada com segurança na medicina tradicional por suas propriedades ansiolíticas e sedativas para tratamento de distúrbios do sono e transtornos de ansiedade.

Palavras-chave: *Passiflora Incarnata*; Insônia. Propriedades Medicinais. Fitoterapia.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS E HIPERTENSOS

Wendel Costa Ferreira, Érika das Graças Siqueira Araújo, Raquel Bezerra de
Sá de Sousa Nogueira, Raylanne Marcelino Soares de Medeiros, Aruana Neves
Salvador de Alcantara & Ronaldo Caetano Carneiro

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma circunstância clínica multifatorial prevalente na saúde do idoso que pode ser melhor controlada através da assistência farmacêutica. **OBJETIVO:** Destacar a relevância da assistência farmacêutica em pacientes hipertensos e salientar sobre o papel do farmacêutico frente ao uso racional de medicamentos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados utilizando as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, LILACS, SciELO e MedLine, com associação dos descritores “assistência farmacêutica”, “saúde do idoso” e “hipertensão”. **RESULTADOS:** A atenção e o acompanhamento farmacêutico resultam em melhor adesão farmacoterapêutica em pacientes idosos com hipertensão, melhorando de forma significativa os parâmetros clínicos, tais como: diminuição em acidentes vasculares cerebrais e coronários (cardíacos), problemas renais ou mesmo danos causados por interação medicamentosa na polifarmácia. Evidencia-se também, a importância do profissional farmacêutico habilitado e acessível para a realização do acompanhamento de idosos nas síndromes metabólicas, executando educação em saúde, realizando intervenções no tratamento farmacológico (notificando) e avaliando as interações medicamentosas dos pacientes. **CONCLUSÃO:** O farmacêutico é um profissional fundamental e indispensável na promoção do uso racional de medicamentos, pelo seu conhecimento técnico científico relacionado a compreensão dos efeitos adversos e interações medicamentosas. Há necessidade de uma maior acessibilidade a população idosa hipertensa na realização da assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Saúde do Idoso. Hipertensão.

ESTUDO DA AÇÃO ANTIBACTERIANA DA CARVONA CONTRA STAPHYLOCOCCUS AUREUS E KLEBSIELLA PNEUMONIAE IN VITRO E SUAS INTERAÇÕES COM A ATP SINTASE IN SILICO

Jonas Ferreira de Almeida, Geraldo Gonçalves de Almeida Filho, Wostenildo Crispim Ramalho, Daysianne Pereira de Lira Uchoa, Vandezita Dantas de Medeiros Mazzaro & Cássio Ilan Soares Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Os *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*, frequentemente colonizam e prosperam nos tratos respiratório e gastrointestinal de humanos. A colonização com tais bactérias pode predispor indivíduos vulneráveis a doenças, principalmente pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Esses microrganismos estão consistentemente associados a infecções hospitalares, e a resistência antimicrobiana limita severamente as opções de tratamento em infecções causadas por esses patógenos. Dessa forma, o estudo de propriedades antibacterianas de novos compostos químicos tem sido realizado. Nesse contexto, destaca-se o monoterpene carvona oriunda de várias plantas como *Mentha spicata* L, *Mentha piperita*, *Anethum graveolens* L, *Carum carvi* L e a *Lippia alba*, cuja os óleos essenciais destas apresentam propriedades antimicrobianas. **Objetivo:** investigar se a carvona desempenha atividade bactericida contra *S. aureus* e *K. pneumoniae* in vitro, bem como as interações desse monoterpene com a ATP sintase bacteriana in silico. **Metodologia:** foram realizados ensaios de atividade antimicrobiana por meio de microdiluição em caldo BHI para obtenção da concentração inibitória e bactericida mínima (CIM e CBM). Além disso, realizou-se um docking molecular para avaliar as interações da carvona com a proteína ATP sintase bacteriana. **Resultados e conclusão:** a carvona apresentou efeito bactericida para as 10 cepas testadas com razão CBM/CIM entre 1 e 2. Nos ensaios do docking molecular foi possível verificar que a carvona interage com a subunidade B da ATP sintase com energia de ligação de $-5.30\text{kcal.mol}^{-1}$ através de ligações de hidrogênio e de van der Waals, sugerindo a possibilidade da carvona inibir a síntese de ATP bacteriana e desempenhar seu efeito bactericida. No entanto, outros experimentos in vitro precisam ser realizados para testar essa hipótese.

Palavras-chave: Carvona; Mecanismo de ação; *S. aureus*; *K. pneumoniae*.

CANABIDIOL E MECP2: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA E CORRELAÇÕES NEUROPATOLÓGICAS DE INTERESSE

Ana Beatriz Monteiro de Medeiros, Cássio Ilan Soares Medeiros, Vanessa Silva
de Almeida

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A descarboxilase do ácido glutâmico (GAD – Glutamic Acid Descarboxylase) é a enzima limitante da taxa de produção do ácido gama-aminobutírico (GABA) através do seu precursor L-glutamato. Existem duas isoformas de GAD, GAD1 de 67 kDa e GAD2 de 65 kDa. A GAD 67 está presente em interneurônios do sistema nervoso central (SNC) e envolvida na síntese de GABA para o metabolismo em geral, enquanto a GAD 65 atua nas sinapses. É importante ressaltar a importância do GABA, não só como principal neurotransmissor inibitório do SNC, mas também seu efeito contrário no período pré-natal, uma vez que esses efeitos excitatórios são de suma importância para o desenvolvimento do sistema nervoso. Dessa forma, diversos estudos apontam que disfunções no sistema GABAérgico ocasionam sérios problemas neurológicos como: autismo, epilepsia, esquizofrenia, entre outros. Por conseguinte, a MeCP2 (Proteína-2 de Ligação Metil CpG) está envolvida nos processos de repressão e transcrição do DNA através dos domínios MDB (Domínio de Ligação a Metila) e TRD (Domínio de Repressão Transcricional) principalmente. A função da MeCP2 é alvo de diversas pesquisas na esfera epigenética de doenças neurológicas, haja vista sua considerável expressão em neurônios GABAérgicos do SNC. Somado a isso, vale destacar o advento terapêutico do canabidiol (CBD), fitocanabinóide (pCB) extraído da Cannabis sativa, popularmente conhecida como maconha. O CBD tem sido utilizado na farmacoterapia de pacientes neuropatas resistentes aos medicamentos convencionais, pois não provoca psicoatividade e dependência. Além disso, acredita-se que o CBD interage com diversos alvos, dentre eles o mais descrito é o sistema endocanabinóide (ECS), responsável por controlar a liberação de neurotransmissores que regulam o balanço excitatório/inibitório do SNC. Nesse estudo, foi considerada a capacidade de ativação transcricional da MeCP2, conjecturando que o canabidiol possa aumentar sua capacidade de ligação ao DNA. Dessa maneira, através de docking molecular, avaliou-se essa interação no intuito de relacioná-la com o possível aumento dos níveis de GAD 65 e/ou 67 na presença do canabidiol, podendo gerar efeitos inibitórios pelo aumento da produção de GABA. Assim, com a obtenção dos resultados de interesse, pretendeu-se relacionar as propriedades terapêuticas do CBD com algumas patologias alusivas aos sistemas GABAérgico como o autismo e epilepsia.

Palavras-chave: Canabidiol; Descarboxilase do ácido glutâmico; GABA; MeCP2; Cannabis.

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO LINANOL CONTRA CEPAS DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE IN VITRO E IN SILICO

Françueuda Alves da Silva, Geraldo Gonçalves de Almeida Filho, Daysianne Pereira de Lira Uchoa, Wostenildo Crispim Ramalho, Rosivania Silva Mota & Cássio Ilan Soares Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A *Klebsiella pneumoniae* é um microrganismo Gram negativo de morfologia bacilar, responsável por causar uma variedade de enfermidades infecciosas como: infecções urinárias, pneumonia, meningite e sepse. A espécie ao longo dos anos vem aumentando sua capacidade em desenvolver mecanismos de resistência a antibióticos de uso corrente, como por exemplo a resistência aos carbapenêmicos, antibióticos de amplo espectro. Por outro lado, o linalol que é um monoterpene extraído de diversas espécies de plantas como: Lamiaceae (Lavanda), Lauraceae (Cinnamomum) e Umbelliferae (Coentro) entre outros, vem demonstrando ter uma boa atividade antibacteriana. **Objetivo:** dessa forma, buscou-se estudar o potencial antibacteriano do linalol contra cepas de *K. pneumoniae* in vitro e suas interações com a ATP sintase da parede celular através do docking molecular. **Metodologia:** foram realizados testes in vitro em placas de 96 poços nos quais realizou-se a microdiluição em caldo BHI do linalol previamente preparado para obter-se a concentração inibitória e bactericida mínima (CIM e CBM). Também foi realizado um estudo de interações do linalol com a ATP sintase da parede celular bacteriana através do docking molecular utilizando o software gratuito Autodock vina. **Resultados e conclusão:** a CIM do linalol foi de 256µg.mL⁻¹ e a CBM = 512µg.mL⁻¹, caracterizando o efeito bactericida do linalol na respectiva concentração (CIM × 2). Além disso, foi possível observar que o linalol interage com a subunidade B da ATP sintase através de ligações de hidrogênio e van der Waals, resultando em energia de ligação de -4.3kcal.mol⁻¹, indicando que possivelmente o mecanismo de ação bactericida do linalol possa envolver a ATP sintase da parede celular bacteriana.

Palavras-chave: Linalol; ATP sintase; *Klebsiella pneumoniae*; Ação bactericida.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO D-LIMONENO CONTRA STAPHYLOCOCCUS AUREUS E KLEBSIELLA PNEUMONIAE IN VITRO E SUAS INTERAÇÕES COM A ATP SINTASE DA PAREDE CELULAR BACTERIANA IN SILICO

Priscila Martins de Souza, Geraldo Gonçalves de Almeida Filho, Daysianne Pereira de Lira Uchoa, Wostenildo Crispim Ramalho, Aruana Neves Salvador de Alcantara & Cássio Ilan Soares Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A resistência bacteriana aos antibióticos é um fenômeno biológico decorrente da pressão seletiva que ocorre frequentemente através do uso indiscriminado de antibacterianos. Esse processo inviabiliza o uso de muitos fármacos, fazendo com que a terapêutica já existente contra determinadas infecções se torne ineficaz. Diante disso, a busca por novas classes de substâncias químicas com potencial para tratar essas infecções que apresentem novas estratégia de ação sobre os microrganismos é de interesse científico. Sendo assim, o D-limoneno é um monoterpene que faz parte da composição de mais de 300 vegetais e inúmeras pesquisas relatam que seu uso pode inibir/diminuir a atividade microbiana de bactérias, sendo esta então uma molécula bastante promissora como antibacteriano. **Objetivo:** investigar o potencial antibacteriano do D-limoneno contra *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae* in vitro e suas interações com a ATP sintase da parede celular bacteriana in silico. **Metodologia:** foram realizados ensaios in vitro para determinar a concentração inibitória e bactericida mínima (CIM e CBM) e além disso, executou-se um docking molecular através do software gratuito Autodock vina com a proteína ATP sintase bacteriana. **Resultados e conclusão:** verificou-se que o efeito do D-limoneno contra as bactérias testadas foi bactericida, tendo em vista que a relação CBM/CIM ficou entre 1 e 2. Além disso, constatou-se que a energia de ligação do D-limoneno com a subunidade B da ATP sintase foi de $-5.70\text{kcal.mol}^{-1}$ e interagiu com vários aminoácidos através de ligações van der Waals e Alkyl, demonstrando assim que essa interação é possível e que a ATP sintase bacteriana possa ser um alvo para a ação de novos fármacos antibacterianos.

Palavras-chave: D-limoneno; ATP sintase; *Staphylococcus aureus*; *Klebsiella pneumoniae*.

ATIVIDADE ANTI-STAPHYLOCOCCUS AUREUS DO CITRONELAL E SUA INTERAÇÃO COM PBP2A IN SILICO

Sergio Calix Luiz da Silva, Geraldo Gonçalves de Almeida Filho, Wostenildo Crispim Ramalho, Ronaldo Caetano Carneiro, Rosivania Silva Mota & Cássio Ilan Soares Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A descarboxilase do ácido glutâmico (GAD – Glutamic Acid Descarboxylase) é a enzima limitante da taxa de produção do ácido gama-aminobutírico (GABA) através do seu precursor L-glutamato. Existem duas isoformas de GAD, GAD1 de 67 kDa e GAD2 de 65 kDa. A GAD 67 está presente em interneurônios do sistema nervoso central (SNC) e envolvida na síntese de GABA para o metabolismo em geral, enquanto a GAD 65 atua nas sinapses. É importante ressaltar a importância do GABA, não só como principal neurotransmissor inibitório do SNC, mas também seu efeito contrário no período pré-natal, uma vez que esses efeitos excitatórios são de suma importância para o desenvolvimento do sistema nervoso. Dessa forma, diversos estudos apontam que disfunções no sistema GABAérgico ocasionam sérios problemas neurológicos como: autismo, epilepsia, esquizofrenia, entre outros. Por conseguinte, a MeCP2 (Proteína-2 de Ligação Metil CpG) está envolvida nos processos de repressão e transcrição do DNA através dos domínios MDB (Domínio de Ligação a Metila) e TRD (Domínio de Repressão Transcricional) principalmente. A função da MeCP2 é alvo de diversas pesquisas na esfera epigenética de doenças neurológicas, haja vista sua considerável expressão em neurônios GABAérgicos do SNC. Somado a isso, vale destacar o advento terapêutico do canabidiol (CBD), fitocanabinóide (pCB) extraído da Cannabis sativa, popularmente conhecida como maconha. O CBD tem sido utilizado na farmacoterapia de pacientes neuropatas resistentes aos medicamentos convencionais, pois não provoca psicoatividade e dependência. Além disso, acredita-se que o CBD interage com diversos alvos, dentre eles o mais descrito é o sistema endocanabinóide (ECS), responsável por controlar a liberação de neurotransmissores que regulam o balanço excitatório/inibitório do SNC. Nesse estudo, foi considerada a capacidade de ativação transcricional da MeCP2, conjecturando que o canabidiol possa aumentar sua capacidade de ligação ao DNA. Dessa maneira, através de docking molecular, avaliou-se essa interação no intuito de relacioná-la com o possível aumento dos níveis de GAD 65 e/ou 67 na presença do canabidiol, podendo gerar efeitos inibitórios pelo aumento da produção de GABA. Assim, com a obtenção dos resultados de interesse, pretendeu-se relacionar as propriedades terapêuticas do CBD com algumas patologias alusivas aos sistemas GABAérgico como o autismo e epilepsia.

Palavras-chave: Canabidiol; Descarboxilase do ácido glutâmico; GABA; MeCP2; Cannabis.

ANÁLISE DA AÇÃO ANTIBACTERIANA DO CINAMALDEÍDO FRENTE A STAPHYLOCOCCUS AUREUS E KLEBSIELLA PNEUMONIAE IN VITRO E IN SILICO

Emerson Luan Andrade de Oliveira, Wostenildo Crispim Ramalho, Geraldo Gonçalves de Almeida Filho, Rosivania Silva Mota, Ronaldo Caetano Carneiro & Cássio Ilan Soares Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae* são bactérias da microbiota humana normal, podendo ser responsáveis por várias enfermidades infecciosas inclusive casos de infecções nosocomiais. Como resultado da pressão seletiva frente a ampla utilização de antibacterianos, essas bactérias tem desenvolvido resistência a múltiplos medicamentos dessa classe. Sendo assim, o estudo de substâncias derivadas de produtos naturais tem ganhado importância no meio científico, em geral devido aos baixos efeitos adversos dessas moléculas bem como, o baixo custo. Dessa forma, o cinamaldeído (fenilpropanóide) oriundo de plantas do gênero *Cinnamomum* tem apresentado propriedades antimicrobianas sobre uma vasta gama de bactérias patogênicas. **Objetivo:** verificar o potencial antibacteriano do cinamaldeído in vitro contra cepas de *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae* bem como, analisar as interações dessa molécula com a ATP sintase da parede celular bacteriana. **Metodologia:** Foram realizados testes in vitro com 10 cepas bacterianas em placas de 96 poços para determinar a concentração inibitória e bactericida mínima (CIM e CBM) por microdiluição em caldo BHI. O docking molecular foi realizado para estudar as interações do cinamaldeído com a ATP sintase bacteriana como possível alvo farmacológico. **Resultados e Conclusão:** o cinamaldeído mostrou-se bactericida para as cepas testadas (*S. aureus*, CBM=128µg.mL⁻¹; *K. pneumoniae*, CBM=64µg.mL⁻¹) e foi capaz de interagir com a subunidade B da ATP -1 sintase com energia de ligação -5.10kcal.mol⁻¹, sugerindo uma possibilidade do mecanismo de ação dessa molécula que precisa ser melhor investigada.

Palavras-chave: Cinamaldeído; Ação bactericida; ATP sintase; *Staphylococcus aureus*; *Klebsiella pneumoniae*.